

## RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2012

*Fundo do Baixo Sabor*

## Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA .....	3
2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS.....	4
2.1. Execução física e financeira dos projetos aprovados no âmbito do 1.º concurso.....	5
2.2. Execução financeira, compromissos transitados e verba não utilizada, por eixo de intervenção.....	9
2.3. Indicadores de resultados e de realização física .....	10
2.4. Projetos transversais .....	13
2.5. 2.º aviso de abertura de concurso para apresentação de candidaturas ao FBS.....	14
3. TRANSFERÊNCIAS DE VERBA DO FUNDO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DA BIODIVERSIDADE PARA A AMBS.....	15
4. SÍNTESE CONCLUSIVA .....	17
5. DESAFIOS FUTUROS.....	18
Anexo 1 .....	19

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

Compete à Associação dos Municípios do Baixo Sabor (AMBS), a elaboração do Relatório de Atividades (RA) do Fundo do Baixo Sabor (FBS), em cumprimento dos objetivos estabelecidos no protocolo de cooperação celebrado, em 14 de fevereiro de 2011, entre o Fundo para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade (Fundo Biodiversidade) e a Associação dos Municípios do Baixo Sabor. Assim, em cumprimento das suas atribuições a AMBS pôs em marcha as atividades a realizar, previstas para o ano de 2012, no respeito pelos objetivos e prioridades definidas no plano Trienal aprovado em 24 de março de 2011, na 1.ª reunião do Conselho Estratégico.

A Estrutura Técnica de Gestão (ETG) criada na Associação garantiu a coordenação, operacionalização e monitorização dos investimentos realizados no âmbito das candidaturas aprovadas no 1º Aviso de Abertura de concurso de 2011, diligenciou a realização de ações que conduziram à criação de grupos de trabalho com vista à implementação dos projetos temáticos, e preparou o processo de lançamento do 2º Aviso para abertura de candidaturas.

Os projetos contratualizados com o Fundo Baixo Sabor, obedeceram a tipologias de investimento que vão ao encontro dos objetivos do FBS e nesta primeira fase, segundo 4 Eixos estratégicos:

- I. A valorização da paisagem e dos recursos naturais e patrimoniais;
- II. O fomento da base económica regional e local;
- III. A promoção da capacitação e bem-estar das populações;
- IV. O desenvolvimento do Turismo Sustentável.

O presente relatório centra-se na apresentação:

- Do ponto de situação da execução dos projetos aprovados no âmbito do 1º Aviso de concurso de abertura de candidaturas do Fundo Baixo Sabor.
- Dos resultados alcançados neste primeiro ano de execução, relativamente ao cumprimento dos objetivos do Fundo Baixo Sabor, de acordo com a tipologia de investimento proposta pelos beneficiários.

- Das diligências efectuadas tendentes à implementação dos projectos transversais, nomeadamente na criação de uma Área Protegida do Baixo Sabor e na elaboração do Plano de Ordenamento da Albufeira do Baixo Sabor.
- Das ações preparatórias desenvolvidas pela AMBS e submetidas à apreciação do Fundo da Biodiversidade, para o lançamento do 2º Aviso de abertura de candidaturas, conforme previsto no plano de atividades de 2012 aprovado na 3ª reunião do Conselho Estratégico de 29 de março de 2012.

Importa desde já referir, que o ano de 2012 foi fortemente marcado por uma conjuntura económica e financeira desfavorável para a execução dos projetos. A introdução de mecanismos de contenção, impostos às Instituições Públicas, que levaram à redução das suas receitas por via do Orçamento de Estado, por via dos impostos diretos e indiretos e ainda a entrada em vigor da nova Lei dos compromissos e de pagamentos em atraso, trouxeram dificuldades acrescidas aos Municípios beneficiários dos apoios do FBS, e ainda com a obrigatoriedade do pagamento dos apoios financeiros em regime estritamente de reembolso, definido pelo aviso de abertura de candidaturas, provocou uma retração na execução dos seus projetos.

Se para os beneficiários Municípios as principais dificuldades foram de ordem financeira, já para os beneficiários privados as dificuldades detetadas prendem-se essencialmente, com falta de recursos humanos com competência e formação específica relacionada com os procedimentos técnicos e administrativos, exigidos no decurso da execução dos projetos. A AMBS no âmbito da atribuição conferida, de acompanhamento dos projetos nas suas diferentes fases, diagnosticou estes casos e desenvolveu mecanismos de apoio articulado com os técnicos dos Municípios respetivos da área de intervenção, permitindo que os beneficiários conseguissem realizar os seus projetos.

## **2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS**

O FBS tem por missão financiar iniciativas que promovam desenvolvimento sustentável e a conservação da natureza e da biodiversidade, com base na valorização ambiental dos recursos naturais e patrimoniais da região de implantação do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo

Sabor (AHBS) e áreas naturais envolventes, com particular destaque para a compensação e minimização do custo ambiental causado pela construção e operação deste empreendimento.

### 2.1. Execução física e financeira dos projetos aprovados no âmbito do 1.º concurso

Após homologação das 20 candidaturas aprovadas no âmbito do 1.º Concurso do FBS num total de 32 apresentadas, a 3 de janeiro de 2012, pelo Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural (SEFDR), foram celebrados os contratos de financiamento entre beneficiários e o representante do Fundo da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, gestor do Fundo do Baixo Sabor.

Àquelas candidaturas corresponde um montante total de investimento aprovado de 1.425.393,87 €, com um financiamento do FBS de 1.282.854,48€.

A 31 de dezembro de 2012 o investimento executado atinge o valor de 619.724,87€, com um financiamento do FBS no valor de 557.752,37€.

A taxa global de execução dos projetos no ano de 2012 foi de 43,48%, distribuída por eixo de intervenção conforme indicado no Quadro 1 e Gráfico 1.

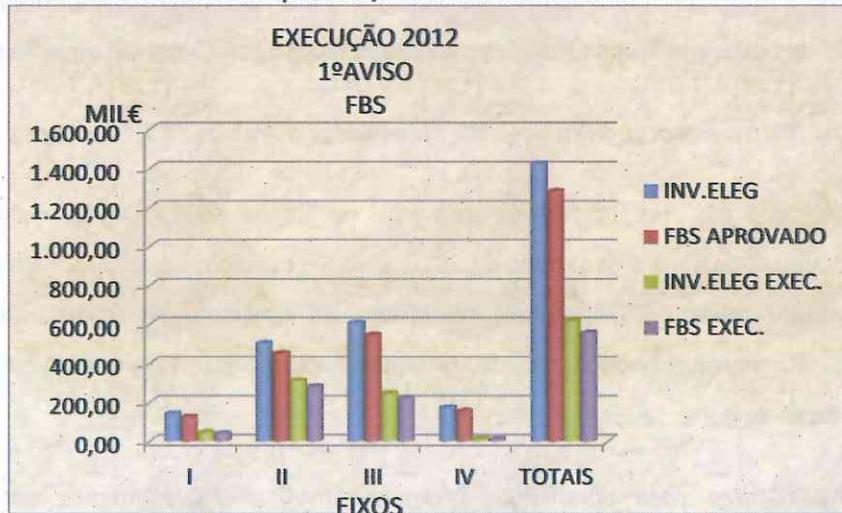
O eixo II "Fomento da base económica regional e local", é o que apresenta a taxa de execução mais elevada (62,20%), e também o eixo a que os candidatos são em maior número (8 candidaturas).

Quadro 1 – Candidaturas aprovadas / Taxa de Execução

euros

Eixo Intervenção	Designação	Dotação Orçamental 1º Aviso	Candidaturas Admitidas		Candidaturas Aprovadas		Execução		Saldo	Taxa Execução		
			N.º	Investimento	FBS	N.º	Investimento	FBS			Investimento	FBS
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]=[9]-[11]	[13]=[11]/[9]
I/FBS/2011	Valorização da paisagem e dos recursos naturais e patrimoniais	126.919,40	4	302.129,71	271.916,74	2	140.667,80	126.601,02	45.967,06	41.370,35	85.230,67	32,68%
II/FBS/2011	Fomento da base económica regional e local	458.503,79	16	915.035,55	823.532,00	8	503.063,09	452.756,78	312.911,92	281.620,72	171.136,06	62,20%
III/FBS/2011	Promoção da capacitação e bem estar das populações	567.364,15	7	722.923,90	650.631,51	5	607.520,56	546.768,50	247.029,59	222.326,63	324.441,87	40,66%
IV/FBS/2011	Desenvolvimento do turismo sustentável	187.212,66	5	174.142,42	156.728,18	5	174.142,42	156.728,18	13.816,30	12.434,67	144.293,51	7,93%
Total		1.340.000,00	32	2.114.231,58	1.902.898,42	20	1.425.393,87	1.282.854,48	619.724,87	557.752,37	725.102,11	43,48%

Gráfico 1 – Investimento Aprovado / Investimento Executado



Os projetos apresentados para as tipologias de intervenção que servem os objetivos do FBS, não incidiram em todas as tipologias postas a concurso, havendo uma maior incidência e equilíbrio para as tipologias do eixo II (Quadro 2).

Constata-se que 77,91% do investimento se concentra nos eixos II e III, e neste último apenas em duas tipologias das cinco previstas. Em termos de execução, também nos projetos aprovados nos eixos II e III houve um maior investimento, relativamente aos restantes.

Quadro 2 - Taxa de Execução por Eixo e Tipologia de Intervenção

euros

Eixo Intervenção	Tipologia de intervenção	Investimento Aprovado	Investimento Executado	Peso Investimento Aprovado	Taxa de Execução
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[3]/total[3]	[6]=[4]/[3]
I	Recuperação, requalificação, conservação e salvaguarda património de valor paisagístico	-	-	-	-
	Promoção de projetos de valorização e salvaguarda do património cultural	140.667,80	45.967,06	9,87%	32,68%
	<b>Total I</b>	<b>140.667,80</b>	<b>45.967,06</b>	<b>9,87%</b>	<b>32,68%</b>
II	Valorização e e requalificação do espaço público	134.354,26	121.714,50	9,43%	90,59%
	Incentivo às atividades turísticas, artesanais e de desenvolvimento de produtos tradicionais e de qualidade	20.000,00	18.180,00	1,40%	90,90%
	Diversificação de atividades em meio rural	83.316,35	78.787,47	5,85%	94,56%
	Requalificação do património natural e construído	119.172,10	0,00	8,36%	0,00%
	Ações inovadoras em matéria ambiental, eficiência energética, energias alternativas e de desenvolvimento sustentável	146.220,38	94.230,00	10,26%	64,44%
	<b>Total II</b>	<b>503.063,09</b>	<b>312.911,97</b>	<b>35,29%</b>	<b>62,20%</b>
III	Melhoria do ambiente urbano	335.267,49	247.029,59	23,52%	73,68%
	Apoio ao investimento a respostas integradas de apoio social	272.253,07	0,00	19,10%	0,00%
	Ações de formação e sensibilização ambiental	-	-	-	-
	Apoio a ações/projetos inovadores que estimulem o empreendedorismo	-	-	-	-
	Apoio a ações/projetos de atividades ocupacionais	-	-	-	-
	<b>Total III</b>	<b>607.520,56</b>	<b>247.029,59</b>	<b>42,62%</b>	<b>40,66%</b>
IV	Centros de interpretação	11.000,00	0,00	0,77%	0,00%
	Requalificação de espaço de lazer	-	-	-	-
	Recuperação e adaptação de edifícios para fins turísticos	144.102,92	0,00	10,11%	0,00%
	Criação de rotas e percursos pedestres	19.039,50	13.816,30	1,34%	72,57%
	<b>Total IV</b>	<b>174.142,42</b>	<b>13.816,30</b>	<b>12,22%</b>	<b>7,93%</b>
<b>Total</b>	<b>1.425.393,87</b>	<b>619.724,92</b>	<b>100,00%</b>	<b>43,48%</b>	

O período de execução dos projetos aprovados no âmbito do 1.º concurso é de 24 meses, com data de início de execução no primeiro trimestre de 2012, pelo que, o saldo financeiro deduzido dos compromissos libertos pelas razões que adiante se indicam, constitui o montante de compromisso a transitar para o ano de 2013 (Quadro 3).

De facto o montante de compromisso liberto totaliza 288.514,58 €. Este valor inclui, 162.000,00 € referente ao projeto inserido no eixo III "Lar de Idosos de Felgar", uma vez que o beneficiário deixou de ser entidade elegível nos termos do aviso, face à proposta de alteração

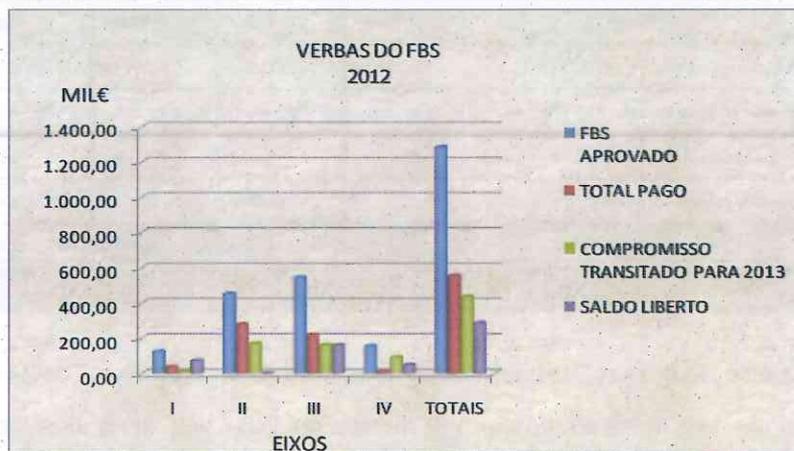
de financiamento solicitada no final do ano pelo candidato<sup>1</sup>. O restante valor liberto decorre da desistência do projeto inserido no eixo IV "Requalificação do Posto de Turismo", no valor de 37.133,75 €, e a restante verba por motivo de conclusão de projetos por valor inferior ao aprovado.

Assim, o valor de compromisso a transitar para 2013 é de 436.587,53 €.

Quadro 3 - Compromissos Transitados e Compromissos Libertos por Eixo de Intervenção

Eixo Intervenção	Designação	Saldo		Compromissos libertos	Compromissos transitados 2013
		Investimento	Financiamento FBS		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]=[4]-[5]
I/FBS/2011	Valorização da paisagem e dos recursos naturais e parimoniais	94.700,74	85.230,67	74.653,65	10.577,02
II/FBS/2011	Fomento da base económica regional e local	190.151,12	171.136,06	1.638,00	169.498,06
III/FBS/2011	Promoção da capacitação e bem estar das populações	360.490,97	324.441,87	162.000,00	162.441,87
IV/FBS/2011	Desenvolvimento do turismo sustentável	160.326,12	144.293,51	50.222,93	94.070,58
Total		805.668,95	725.102,11	288.514,58	436.587,53

Gráfico 2 – Compromissos Transitados e Compromissos Libertos por Eixo de Intervenção



<sup>1</sup> O beneficiário concorreu a um projeto ProDer em 2011, aprovado em 2012, tendo solicitado alteração ao projeto aprovado no âmbito do FBS, apenas para enquadramento do montante correspondente à comparticipação nacional do projeto ProDer, situação que não é elegível ao abrigo dos requisitos constantes do aviso referentes à elegibilidade das despesas (alínea b) do n.º 8.2)

## 2.2. Execução financeira, compromissos transitados e verba não utilizada, por eixo de intervenção

O FBS para o eixo I "Valorização da Paisagem e dos Recursos Naturais" financiou até 31/12/2012 apenas a comparticipação nacional de um projeto financiado por Programa Comunitário.

Quadro 4 – Execução Financeira / Compromissos transitados e libertos no Eixo I

euros

Eixo	Designação do projeto	Investimento Elegível Aprovado	Financiamento FBS Aprovado	Investimento Elegível Executado	Financiado FBS	Saldo	Taxa Execução	Verba não Utilizada	Compromissos transitados
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]=[3]-[5]	[6]	[7]	[8]
I	Percorra Milhões de Anos nos 12878 ha do Sítio de Morais	128.000,00	115.200,00	45.967,06	41.370,35	73.829,65	35,91%	73.829,65	0,00
	Fraga da Pegada	12.667,80	11.401,02	0,00	0,00	11.401,02	0,00%	824,00	10.576,42
	<b>Total</b>	<b>140.667,80</b>	<b>126.601,02</b>	<b>45.967,06</b>	<b>41.370,35</b>	<b>85.230,67</b>	<b>32,68%</b>	<b>74.653,65</b>	<b>10.576,42</b>

A nível do eixo II "Fomento da Base Económica Regional e Local", observa-se algum impacto já no primeiro ano de execução, uma vez que se concluíram três projetos e a taxa de execução para os que realizaram investimento no ano de 2012 está acima dos 64%. Como se pode constatar no quadro 5 somente duas candidaturas não apresentaram despesa.

Quadro 5 - Execução Financeira / Compromissos transitados e libertos no Eixo II

euros

Eixo	Designação do projeto	Investimento Elegível Aprovado	Financiamento FBS Aprovado	Investimento Elegível Executado	Financiado FBS	Saldo	Taxa Execução	Verba não Utilizada	Compromissos transitados
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]=[3]-[5]	[6]	[7]	[8]
II	Eficiência Energética - Extensão da Rede e Pontos de Luz no Concelho - Infraestruturas Eléctricas de Iluminação Pública	146.220,38	131.598,34	94.230,00	84.807,00	46.791,34	64,44%	0,00	46.791,34
	Trabalhos complementares da empreitada "Recuperação da zona histórica da sede do concelho - 2ª Fase"	85.854,26	77.268,83	73.214,50	65.893,05	11.375,78	85,28%	0,00	11.375,78
	Pinturas da Fé	108.722,10	97.849,89	0,00	0,00	97.849,89	0,00%	0,00	97.849,89
	Natureza limpa	39.133,18	35.219,86	39.133,18	35.219,86	0,00	100,00%	0,00	0,00
	Valorização e Requalificação do Acesso Pedonal ao Centro Histórico de Torre de Moncorvo (entre a Av.ª das Amendoeiras e o Centro Histórico)	48.500,00	43.650,00	48.500,00	43.650,00	0,00	100,00%	0,00	0,00
	Aquisição de equipamento para a feira de produtos hortofrutícolas	20.000,00	18.000,00	18.180,00	16.362,00	1.638,00	90,90%	1.638,00	0,00
	Linha de Embalamento da Cooperativa	44.183,17	39.764,85	39.654,24	35.688,82	4.076,03	89,75%	0,00	4.076,04
	Torre do Relógio	10.450,00	9.405,00	0,00	0,00	9.405,00	0,00%	0,00	9.405,00
	<b>Total</b>	<b>503.063,09</b>	<b>452.756,78</b>	<b>312.911,92</b>	<b>281.620,73</b>	<b>171.136,05</b>	<b>62,20%</b>	<b>1.638,00</b>	<b>169.498,05</b>

Para o eixo III "Promoção da Capacitação e Bem-estar das Populações" o valor das propostas de investimento é mais elevado que no eixo II mas a taxa de execução é mais baixa. Importa no

entanto salientar a existência de um projeto concluído e o nível de execução dos que apresentaram despesa, que se encontra acima dos 65%.

Quadro 6 - Execução Financeira / Compromissos transitados e libertos no Eixo III

euros

Eixo	Designação do projeto	Investimento Elegível Aprovado	Financiamento FBS Aprovado	Investimento Elegível Executado	Financiado FBS	Saldo	Taxa Execução	Verba não Utilizada	Compromissos transitados
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]=[3]-[5]	[6]	[7]	[8]
III	Arranjo Urbanístico e Requalificação da entrada de Valverde 1.ª Fase	149.225,93	134.303,34	97.712,03	87.940,83	46.362,51	65,48%	0,00	46.362,51
	Requalificação de Espaços de Lazer - ARA	43.787,56	39.408,80	43.787,56	39.408,80	0,00	100,00%	0,00	0,00
	Lar de Idosos do Felgar	180.000,00	162.000,00	0,00	0,00	162.000,00	0,00%	162.000,00	0,00
	Adaptação da Escola Primária da Parada em Mini Lar de Idosos -Obras de Reab. Constr. Ampl e Equipamentos	92.253,07	83.027,76	0,00	0,00	83.027,76	0,00%	0,00	83.027,76
	Pavimentação do C.M. 1203 entre Parafela e Salgueiro	142.254,00	128.028,60	105.530,00	94.977,00	33.051,60	74,18%	0,00	33.051,60
	<b>Total</b>	<b>607.520,56</b>	<b>546.768,50</b>	<b>247.029,59</b>	<b>222.326,63</b>	<b>324.441,87</b>	<b>40,66%</b>	<b>162.000,00</b>	<b>162.441,87</b>

Relativamente ao eixo IV "Desenvolvimento do Turismo Sustentável", apesar de ter havido uma razoável afluência em termos de número de candidaturas e montante de investimento proposto, a execução não foi bem sucedida conforme se pode observar no quadro 7.

Quadro 7 - Execução Financeira / Compromissos transitados e libertos no Eixo IV

euros

Eixo	Designação do projeto	Investimento Elegível Aprovado	Financiamento FBS Aprovado	Investimento Elegível Executado	Financiado FBS	Saldo	Taxa Execução	Verba não Utilizada	Compromissos transitados
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]=[3]-[5]	[6]	[7]	[8]
IV	Caminhar no concelho - Bota te a Andar	19.039,50	17.135,55	13.816,30	12.434,67	4.700,88	72,57%	0,00	4.700,88
	Requalificação do Posto de Turismo	41.259,72	37.133,75	0,00	0,00	37.133,75	0,00%	37.133,75	0,00
	Museu de Arqueologia	27.861,20	25.075,08	0,00	0,00	25.075,08	0,00%	1.813,61	23.261,47
	Museu Martim Gonçalves de Macedo	74.982,00	67.483,80	0,00	0,00	67.483,80	0,00%	11.275,57	56.208,23
	Estudo p/ Centro de Interpretação da Água	11.000,00	9.900,00	0,00	0,00	9.900,00	0,00%	0,00	9.900,00
	<b>Total</b>	<b>174.142,42</b>	<b>156.728,18</b>	<b>13.816,30</b>	<b>12.434,67</b>	<b>144.293,51</b>	<b>7,93%</b>	<b>50.222,93</b>	<b>94.070,58</b>

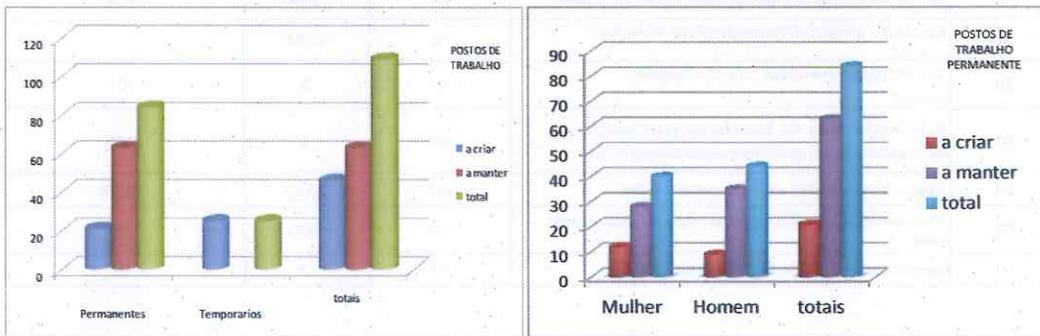
### 2.3. Indicadores de resultados e de realização física

Os investimentos aprovados no 1.º Aviso de Concurso do FBS satisfazem os objetivos do Fundo Baixo Sabor, que visam o aumento da coesão social, económica e cultural do território.

A leitura dos indicadores de Realização Física e de Resultados indicados em cada projeto, e ainda a empregabilidade gerada, designadamente na manutenção de 61 postos de trabalho e a criação de mais 46 postos de trabalho, num total de 107, permitem aferir sobre o cumprimento daqueles objectivos (ver quadros 8 e 9).

Quadro 8 - *Empregabilidade prevista*

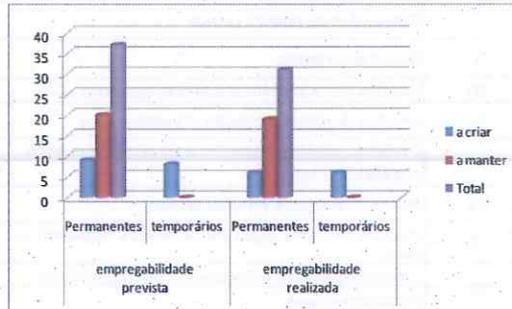
Postos de Trabalho	Mulher		Homem		totais	
	permanente	temporário	permanente	temporário	permanente	temporário
a criar	12	11	9	14	21	25
a manter	28		33		61	
total	40	11	42	14	82	25
<b>Total</b>						<b>107</b>



Quadro 9 -

*Empregabilidade / projetos concluídos*

Postos de trabalho 4 projetos concluídos	empregabilidade prevista		empregabilidade realizada	
	Permanentes	temporários	Permanentes	temporários
a criar	9	8	6	6
a manter	20	0	19	0
sub total	29	8	25	6
<b>Total</b>	<b>37</b>		<b>31</b>	



Nos quadros 10 e 11 apresentamos os indicadores de realização física e de resultados que se pretendem alcançar e os que já se concretizaram. De referir que no ano de 2012 foram concluídos 4 projetos.

Quadro 10 -

Indicadores de Resultados		Unidade Medida	Aprovado	Executado
código	Designação			
60	Área Classificada Intervencionada (1 cand)	ha	1.287,80	
68	Visitantes de Monumentos e sítios recuperados/valorizados (3 cand)	nº	25000	3232
54	Produtos/Actividades divulgados (3 cand)	nº	50	20
66	Livros/publicações editados (2 cand)	nº	3	0
50	Exemplares de brochuras/catálogos /folhetos/filmes/guias (1 cand)	nº	11000	355
58	Redução média no tempo de percurso (1 cand)	%	50%	50%
57	Redução média do consumo de energia (1 cand)	%	62%	
51	Tecnologias inovadoras introduzidas (1 cand)	nº	2	0
55	Área reabilitada no âmbito de intervenção de recuperação de passivos ambientais (1 cand)	nº	1	0,65
64	Áreas degradadas recuperadas (1 cand)	m2	1620	1620
59	Utentes dos equipamentos sociais apoiados (1 cand)	nº	15	0
49	Empresas criadas e/ou apoiadas (2 cand)	nº	2	2

Quadro 11

Indicadores de Realização Física		Unidade Medida	Aprovado	Executado
código	Designação			
2	Entidades apoiadas (1 cand)	nº	1	1
5	Serviços criados	nº	5	2
20	Ações de Sensibilização/divulgação (1 cand)	nº	28	5
23	Centro de interpretação criados (1 cand)	nº	2	1
39	Projetos de Investigação e desenvolvimento apoiados (1 cand)	nº	2	1
45	Rotas Temáticas criadas (3 cand)	nº	13	8
19	Ações de promoção de produtos regionais (1 cand)	nº	20	6
32	Intervenções de valorização do património histórico (2 cand)	nº	10	3
35	Museus de Interesse Municipal construídos/recuperados/valorizados/ampliados (2 cand)	nº	2	0
47	Sítios Arqueológicos recuperados/valorizados (1 cand)	nº	1	0
48	Vias pedonais criadas/reabilitadas (1 cand)	m	40	40
9	Equipamentos Sociais apoiados (2 cand)	nº	2	0
44	Rede viária municipal beneficiada (1 cand)	m	3100	2300
43	Rede de iluminação Pública (2 cand)	m	10287	6633,45
11	Micro e pequenas empresas apoiadas (1 cand)	nº	1	1
46	Sinalização colocada (1 cand)	nº	10	6
40	Projetos de Requalificação Ambiental (2 cand)	nº	2	0
21	Áreas degradadas recuperadas (2 cand)	nº	7	1
26	Equipamentos adquiridos e/ou renovados (1 cand)	nº	1	0
25	Edifícios de interesse patrimonial (1 cand)	nº	1	0

#### 2.4. Projetos transversais

Em complementaridade aos Eixos de Intervenção Estratégica integrada, o plano Trienal aprovado prevê a implementação de dois projetos transversais que enquadram as dimensões vitais do território, corporizando e definindo as principais linhas de intervenção do FBS, a saber: a Área Protegida de Âmbito Regional, cuja gestão será da competência da Associação de Municípios do Baixo Sabor, e o Plano de Ordenamento da Albufeira, cuja elaboração compete à Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

Relativamente a estes projetos transversais e na sequência do proposto no Conselho Estratégico de março de 2012, teve lugar no dia 18 de junho do ano de 2012, nos Paços do Concelho do Município de Torre de Moncorvo, uma reunião do grupo de trabalho referente à criação da Área Protegida (AP) no Baixo Sabor.

Participaram na referida reunião os representantes das seguintes entidades: ARHN, CCDR-NORTE, DRCN, ICNB/DGAC-N, IGESPAR, Fundo Biodiversidade, Município de Alfandega da Fé, Município de Macedo de Cavaleiros, Município de Mogadouro, Município de Torre de Moncorvo, AMBS, UTAD, ESA/IPB e EDP. Na citada reunião foram abordados/discutidos os objetivos, o âmbito e a missão da criação da Área Protegida do Baixo Sabor, bem como a motivação e os valores de conservação que distinguem esta área, enquanto Área Protegida, do restante território não classificado.

Face às diferentes opiniões e sensibilidades para o assunto, a reunião foi inconclusiva pese embora tenham sido remetidos alguns contributos para a AMBS. Pelas opiniões auscultadas parece haver sensibilidade para a criação de um Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável que possa potenciar e alavancar uma série de projetos e investimentos direcionados para a preservação do ambiente e conservação do património natural, privilegiando ao mesmo tempo a valorização e dinamização do potencial turístico, patrimonial, cultural, social e económico, apresentando assim, um equilíbrio temático entre as prioridades estratégicas para o desenvolvimento sustentável do território.

O trabalho iniciado, neste âmbito, transita para 2013, eventualmente com outro tipo de orientação que não a estabelecida no Plano Trienal aprovado para o período 2011 – 2013.

Considera-se que o ano de 2013 será o ano determinante para o início da elaboração do Estudo tendente à criação da Área Protegida bem como do Plano de Ordenamento da Albufeira do Baixo Sabor.

Quanto ao POA, em contactos estabelecidos com a APA fomos informados da intenção de protocolar com a EDP o desenvolvimento destes instrumentos de planeamento, nos casos em que estas infraestruturas lhe estão concessionadas.

#### **2.5. 2.º aviso de abertura de concurso para apresentação de candidaturas ao FBS**

Com vista à abertura do procedimento do 2.º Aviso de Abertura de Concurso para apresentação de candidaturas, iniciou-se em junho de 2012 a elaboração dos primeiros *drafts* da minuta de aviso. Face aos constrangimentos económicos sentidos pelos beneficiários, que colocavam em causa a execução de alguns dos projetos aprovados no âmbito do 1.º aviso de abertura de candidaturas, entendeu-se dar um prazo (até final de agosto de 2012) para que os beneficiários definissem as suas prioridades de execução, e deste modo se pudesse apurar o montante que não seria executado, e assim permitir a sua inclusão no orçamento a afetar ao 2.º Aviso de Abertura de Concurso.

Em outubro de 2012, acertado o orçamento, remeteu-se ao Fundo da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, enquanto Gestor do Fundo do Baixo Sabor, a minuta referente ao procedimento de abertura do 2º Aviso, para análise e decisão.

Foram realizados vários contactos e troca de pareceres no sentido de estabelecer consensos sobre alguns pontos do conteúdo da minuta. Neste seguimento, e visando a Abertura do 2º Aviso de Candidaturas ao FBS, realizou-se em finais de Novembro uma reunião no ICNF, I.P., onde foi consensualizada a versão final.

O aviso prevê uma dotação orçamental de financiamento do FBS de 646.205,09€ (seiscentos e quarenta e seis mil duzentos e cinco euros e nove cêntimos), bem como um prazo para apresentação de candidaturas de 30 dias corridos com início no primeiro dia útil seguinte à data da publicação, sendo o seu âmbito enquadrado com os 4 Eixos de Intervenção Estratégica previstos e aprovados no Programa Trienal e no Plano de Atividades para 2012.

### **3. TRANSFERÊNCIAS DE VERBA DO FUNDO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DA BIODIVERSIDADE PARA A AMBS**

Conforme o estabelecido na alínea b) do n.º 2 da Cláusula 4.ª do Protocolo de Cooperação, a ETG do FBS preparou e solicitou ao Fundo Biodiversidade o reembolso de despesas previamente avaliadas, relativas aos pedidos de pagamento formulados e submetidos à AMBS (de acordo com a norma técnica n.º01/FBS) pelos beneficiários, referentes à execução física e financeira dos projetos aprovados no âmbito do 1.º aviso de abertura de concurso, bem como das despesas realizadas e pagas com a ETG previstas e aprovadas no Plano de Atividades.

De referir que em 2011 foi feita uma transferência a título de adiantamento do Fundo da Biodiversidade para a AMBS, no valor de 240.000,00 €, que permite à ETG da AMBS realizar de forma mais célere os pagamentos aos beneficiários.

#### **3.5. Pedidos de reembolso formalizados junto do Fundo Biodiversidade (FB)**

- a) O primeiro pedido de reembolso no valor de 181.789,00 € (cento e oitenta e um mil, setecentos e oitenta e nove euros), foi submetido em abril de 2012, tendo sido transferida em 16 de maio de 2012, pelo Fundo da Biodiversidade, apenas a importância de 169.033,44 €. Ficou pendente o pagamento das despesas de 2011 no valor de 12.755,57€ (doze mil, setecentos e cinquenta e cinco euros e cinquenta e sete cêntimos) relativas ao vencimento da técnica e do secretário executivo da ETG, e o pagamento de 728,13€ referente ao IVA.

Neste contexto, foram solicitados à AMBS esclarecimentos sobre os procedimentos adotados no que à contratação pública diz respeito em relação à aplicação das disposições previstas no art.º 37 da Lei nº 45/2008, de 27 de agosto, regime da AMBS em relação à aplicação da Portaria n.º 9/2012, de 10 de janeiro, e à redução remuneratória prevista no art.º 26 da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro. Foi ainda solicitado à AMBS o envio de certidão relativa ao regime de IVA. Estas questões foram prontamente esclarecidas pela AMBS pelo que este valor pendente (12.755,57€) foi posteriormente liquidado/pago, juntamente com a transferência relativa ao 2.º pedido de reembolso, no dia 20 de junho de 2012.

- b) O segundo pedido de reembolso no valor de 229.758,75 € (duzentos e vinte e nove mil, setecentos e cinquenta e oito euros e setenta e cinco cêntimos) foi submetido em junho de 2012, tendo sido transferido pelo Fundo Biodiversidade no dia 20 de junho de 2012, o valor de 242.514,32 € (229.758,75 € relativo ao segundo pedido e o valor pendente relativo ao primeiro pedido 12.755,57 €).
- c) O terceiro pedido de reembolso no valor de 82.192,08 € (oitenta e dois mil, cento e noventa e dois euros e oito cêntimos), foi submetido em agosto de 2012, tendo sido transferido pelo Fundo Biodiversidade no dia 21 de dezembro de 2012.
- d) Em dezembro de 2012 a ETG iniciou a elaboração do procedimento relativo ao quarto pedido de reembolso no valor de 125.685,99 €.

Assim, no ano de 2012 foi solicitado ao FB o montante de 493.739,83 € (quatrocentos e noventa e três mil, setecentos e trinta e nove euros e oitenta e três cêntimos) referente à execução física e financeira dos projetos aprovados e à despesa de funcionamento da ETG, conforme se pode observar no Quadro 12.

Quadro 12 – Recebimentos / Pagamentos – Fundo Baixo Sabor

RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	euros SALDO ACUMULADO
TRANSFERÊNCIAS DA EDP PARA FCNB (1)	75.000,00	270.000,00	679.962,50	1.024.962,50
TRANSFERÊNCIAS DO FCNB PARA AMBS (2)	0,00	240.000,00	493.739,84	733.739,84
ATRIBUIÇÃO 1,5% AO ICNF PARA GESTÃO FBS (3)	14.062,50	5.625,00	10.275,00	29.962,50
DESPESAS DE GESTÃO DO FCNB (4)	44.128,92	40.238,21	26.576,28	110.943,41
(5)=(1)-(2)-(3)-(4)	16.808,58	-15.863,21	149.371,38	150.316,75

(3) Atribuição calculada tendo por base a dotação anual da EDP, desde o ano de 2008 a 2012, e ainda parte da dotação prevista para 2013 conforme valor aprovado no Plano de Atividades de 2012.

(4) Despesa de gestão do FCNB deduzido do valor da atribuição de 1,5% (3)

Pela leitura do Quadro 12 podemos verificar ter sido utilizado em despesas de gestão do FCNB a verba total de 140.905,91 € ((3)+(4)), quando a comissão de gestão anual de 1,5%<sup>2</sup>, que lhe assiste é de 29.962,50 €. O saldo de gerência do FBS é, assim, de 150.316,75 €.

<sup>2</sup> Conforme previsto na alínea b) do artigo 5.º do regulamento de gestão do Fundo do Baixo Sabor anexo ao Despacho n.º 14136/2010, e 2 de Setembro.

#### 4. SÍNTESE CONCLUSIVA

- a) A taxa global de execução dos 20 projetos aprovados no âmbito do 1.º aviso concursal, no 1.º ano (2012) dos dois previstos para a sua conclusão, situa-se nos 43,48%. No global dos quatro Eixos de Intervenção Estratégica, foram concluídos 4 projetos.
- b) O eixo II – Fomento da base económica regional e local –, é o eixo que apresenta a taxa de execução dos projetos mais elevada (62,20%). Foram concluídos 3 projetos dos 8 aprovados.
- c) O eixo IV – Desenvolvimento do turismo sustentável – é o eixo que apresenta a taxa de execução dos projetos mais baixa (7,93%).

- d) Os indicadores de Realização Física e de Resultado de cada um dos projetos aprovados têm correspondência com o avanço nos investimentos executados em 2012.

Destacamos alguns dos indicadores de realização física e de resultados já conseguidos neste primeiro ano de execução com as 4 candidaturas concluídas: *“Requalificação de Espaços de Lazer”*; *“Natureza Limpa”*; *“Valorização e Requalificação do Acesso Pedonal ao Centro Histórico de Torre de Moncorvo”*; *“Aquisição de Equipamentos para a Feira de Produtos Hortícolas”* e outras com taxa de realização acima de 50%:

- i. Empresas apoiadas cumprindo assim o seu objetivo: *“Natureza Limpa”* e *“Linha de Embalamento”*;
- ii. Vias pedonais criadas/reabilitadas proporcionando o acesso favorável a zonas de visitação: *“Valorização e Requalificação do Acesso Pedonal ao Centro Histórico de Torre de Moncorvo”* e *“Caminhar no Concelho- Bota-te a andar”*;
- iii. Redes de iluminação com eficiência energética com vista à redução média de consumo: *“Eficiência Energética- Extensão de Pontos de Luz no Concelho - Infraestruturas Eléctricas de iluminação pública”* e *“Trabalhos Complementares da Empreitada da Recuperação da Zona Histórica do Concelho”*;
- iv. Projeto de Requalificação Ambiental, traduzindo-se em área reabilitada: *“Arranjo Urbanístico e Requalificação da Entrada de Valverde - 1ª fase”*;
- v. Áreas degradadas recuperadas com acessibilidade reabilitada: *“Requalificação de Espaços de Lazer”* e *“Pavimentação do CM1203 entre Paradela e Salgueiro”*;

vi. **Renovação de equipamentos: "Aquisição de Equipamentos para a Feira de Produtos Hortícolas".**

e) Relativamente à previsão da empregabilidade gerada, verificamos que a mesma foi cumprida nos projetos até ao momento concluídos, em 83,78%.

Em síntese podemos concluir que através da execução destes projetos, direta e indiretamente, são criados instrumentos e dinâmicas importantes para a divulgação, preservação e visitação do património natural, histórico, cultural, para o fomento do turismo de natureza, para a promoção e incentivo do fabrico de artigos de artesanato, para o estímulo do comércio dos produtos/sabores de qualidade, dinamizando o empreendedorismo e a atividade económica, garantindo a fixação dos cidadãos locais e uma consequente melhoria da qualidade de vida das populações, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável e socioeconómico da região.

## 5. DESAFIOS FUTUROS

Atendendo ao balanço da implementação do FBS realizado, muito sinteticamente, colocam-se os seguintes desafios à consideração:

- a) Focalizar os esforços na execução dos projetos aprovados no 1.º aviso de abertura de concurso, tendo em conta a previsão para 2012 (sendo que em dezembro de 2012 a execução atingiu os 43,48%, bem como garantir um ritmo de execução que assegure uma total absorção das verbas aprovadas nos anos seguintes (com particular destaque para 2013), tendo presente as exigências impostas pelo aviso de candidaturas.
- b) O reforço do capital territorial passa, também, pelo fortalecimento da dimensão do planeamento estratégico e operacional de base regional, enquanto alicerce para o desenvolvimento de projetos robustos, coerentes e pertinentes face às realidades dos diferentes concelhos. Assim, torna-se importante elaborar um Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável com base nas potencialidades dos recursos endógenos.

- c) Tendo em conta as debilidades encontradas ao nível da capacitação organizacional, trabalhar as competências das organizações do território constitui um fator crítico a desenvolver. Este reforço terá, igualmente, implicações muito positivas na atividade interna das próprias organizações no desenvolvimento dos seus objetivos.
- d) Potenciar a flexibilidade para um eventual reforço de verbas da dotação prevista nos procedimentos de abertura de concurso com base no investimento aprovado e não executado, permitindo uma reorientação/optimização da utilização FBS para o financiamento das orientações estratégicas do território.
- e) O fortalecimento da avaliação e da monitorização estratégica, num contexto de avaliação da metodologia de gestão, acompanhamento e controlo do FBS, constitui outro desafio que urge dar resposta.

Neste contexto afigura-se como indispensável a preparação do futuro ciclo de programação do FBS para o período pós-2013, com base nas lições da experiência, ganhará também um protagonismo adicional no futuro próximo.

- f) Por último, importa valorizar a área da comunicação sobre o FBS, garantindo a promoção dos resultados relevantes da sua atividade num contexto particularmente sensível como é o do desenvolvimento sustentável do território Baixo Sabor.

Fundo Baixo Sabor, Torre de Moncorvo, 23 de abril de 2013



fundo biodiversidade

Fundo para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade

Atividades	Sub-atividades	Previsão	2011												Total	%	
			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro			
			<b>Funcionamento Geral</b>														
EQUIPA TÉCNICA DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO		€ 73.028,21 €	4.240,57 €	4.440,20 €	4.240,57 €	4.289,26 €	3.882,57 €	12.434,03 €	4.879,69 €	5.195,87 €	4.735,02 €	4.758,08 €	4.691,03 €	4.752,95 €	61.673,41 €	84,5%	
REUNIÕES DA ETG	n.º	15	1	2	2	1	1	1	2	1	2	2	2	2	18	120,0%	
REUNIÕES DA ETG COM O BENEFICIÁRIO		20				3	1			3	3	3	3	5	21	105,0%	
REUNIÕES DO CE	n.º	2													1	50,0%	
REUNIÕES DO GRUPO DE TRABALHO PDA	n.º	1													1	100,0%	
	Plano Anual de Atividades 2011	n.º	1												1	100,0%	
	Relatório Anual / 2011	n.º	1												1	100,0%	
	Resumo de Contas	n.º	20												20	100,0%	
	Financiamento 1.º ano	n.º	1												1	100,0%	
	Formulário de candidatura	n.º	1												1	100,0%	
	Ficha de indicadores	n.º	1												1	100,0%	
	Ficha de avaliação	n.º	1												1	100,0%	
	Modelo de análise	n.º	1												1	100,0%	
	Definição da minuta para o 2.º Anos de candidaturas	n.º	1												1	100,0%	
			<b>Execução de Candidaturas 1.º Anos (1.287.854,48 €)</b>														
EIXO I		€ 126.601,02 €						3.450,00 €		16.597,01 €	21.323,34 €				41.370,35 €	32,60%	
EIXO II		€ 451.256,78 €		115.860,61 €		20.528,20 €	121.166,67 €		24.065,24 €						281.620,72 €	62,41%	
EIXO III		€ 546.768,50 €		39.408,80 €			87.940,83 €		14.332,50 €			80.644,50 €			222.326,63 €	40,66%	
EIXO IV		€ 156.728,18 €							12.434,67 €						12.434,67 €	7,93%	
			<b>2.º Anos de Abertura de Concurso para Apresentação de Candidaturas (646.705,09 €)</b>														
		€ 513.154,81 €															
			<b>Outros Projetos</b>														
PROJETOS TRANSVERSAIS	Criação da Área Protegida	€ 100.000,00 €														€ 0,0%	
	Elaboração do PDA															€ 0,0%	
<b>TOTAL APROVADAS EM EXECUÇÃO</b>		<b>1.281.354,48 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>155.269,41 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>20.528,20 €</b>	<b>209.107,50 €</b>	<b>3.450,00 €</b>	<b>50.832,41 €</b>	<b>16.597,01 €</b>	<b>21.323,34 €</b>	<b>80.644,50 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>557.752,37 €</b>	<b>43,53%</b>	
<b>TOTAL ACUMULADO €</b>		<b>1.967.537,50 €</b>	<b>4.240,57 €</b>	<b>159.709,61 €</b>	<b>4.240,57 €</b>	<b>24.817,46 €</b>	<b>212.118,07 €</b>	<b>15.884,03 €</b>	<b>55.712,10 €</b>	<b>21.792,88 €</b>	<b>26.058,36 €</b>	<b>85.403,18 €</b>	<b>4.691,00 €</b>	<b>4.757,95 €</b>	<b>619.425,78 €</b>	<b>31,5%</b>	